



PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA MATO GROSSO DO SUL



12 PONTOS DO PLANO DE GOVERNO

Dep. Fed. Dagoberto Nogueira – Candidato a Prefeito

Secret. Mov. Sociais Kelly Costa – Candidata à Vice-Prefeita

Fundação Leonel Brizola e Alberto Pasqualini – MS

01 – Educação

A questão da educação é formada por um complexo de questões e problemáticas que abrangem desde a relação de trabalho, sua forma de organização e relação política, passando pela capacitação e até a questão salarial. Não podemos deixar de mencionar ainda os conflitos escolares e as mais diversas formas de violência simbólica e/ou física de toda ordem.

Neste aspecto, a proposta que defendemos aqui, considerando o compromisso histórico de Anísio Teixeira, Darcy Ribeiro e Leonel Brizola, está assentada na concepção de Ciro Gomes (p. 164:2002): “defendo convictamente que a principal habilidade a ser desenvolvida pela educação no mundo atual é a capacidade de aprender a aprender e de lidar criticamente com o excesso de informações”.

Algumas propostas que apresentamos, procura contemplar os mais variados aspectos ligados direta ou indiretamente à educação.

A partir destas questões a respeito da educação, considerando ainda que é um complexo sem fim de problemas, não há como ancorar em um único ponto do problema da educação e nem uma solução para os problemas que são de toda ordem. Há pontos sensíveis para diversos seguimentos da educação, a seguir alguns que tem provocado incômodo e será nossa pauta: doença do professor, valorizar a qualificação do professor; escolar de educação integral; bacharel de Letras para elaboração de diagnósticos no ensino de língua e de literatura; licença prêmio não como prêmio, mas como reconhecimento do desgastes profissional; parceria com universidades pública para avaliação seriada para ingresso na universidade; disciplina de literatura a partir do sexto ano; implementação do ensino de língua espanhola a partir da alfabetização; capoeira como disciplina; cultura afro brasileira; selo social para educação.



PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA MATO GROSSO DO SUL



Proporcionando educação continuada através de parcerias com universidades públicas. Garantindo a capacitação e qualificação constante destes profissionais. Fortalecimento da Atenção Primária de Saúde (APS), com foco na Estratégia de Saúde da Família (ESF) e no Núcleo de Atendimento à Saúde da Família (NASF). Investir na infraestrutura dessas unidades garantindo condições de trabalho a estes profissionais e qualidade de assistência aos pacientes ou usuários do SUS. Melhor remuneração e jornada de trabalho mais justa. Visando melhor qualidade de vida e saúde destes profissionais; Parceria com as Universidades Públicas- visando a melhoria da atenção à saúde nos bairros e contribuindo com a formação dos alunos para atuação junto à comunidade e na saúde coletiva; Construção de um hospitalmunicipal - uma vez que, o município não conta com leitos hospitalares; Infraestrutura - Investir em uma melhor estruturação física das UBSs, das UBSFs, das UPAs, dos CAPS, dos CRSs das viaturas do SAMU e implantar socorro aéreo, uma vez que alguns bairros apresentam difícil acesso e o trânsito do município está caótico. Prover equipamentos, insumos e medicamentos a todas as unidades de saúde; Exames de imagem e laboratoriais- Investimento em aparelhos de exames laboratoriais (testes e reagentes) e de imagem (tomógrafos, RX 3D, ressonância, tomógrafos, aparelhos de radioterapia) para diminuir a demanda reprimida; Programas e Políticas de Saúde do SUS - Investir em programas de promoção de saúde e prevenção de doenças. Fortalecer o programa de imunização, o Programa DST/AIDS, o Programa de Prevenção e Controle das hepatites virais, Programa de controle da Tuberculose e hanseníase. Investir no combate e controle de doenças endêmicas do município como a Dengue e a Leishmaniose. Fortalecer as Políticas de atenção integral aos usuários de drogas e a Rede Psicossocial (Raps) para pessoas com transtornos mentais e problemas decorrentes do uso de drogas no SUS (Portaria nº3.088); Saúde da Criança e do adolescente – Fortalecer a Política de Atenção Integral da Saúde da Criança (Portaria nº1.130 de 5 de agosto de 2015) e a Política de Atenção Integral de Saúde do Adolescente e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da saúde; Saúde da mulher - As mulheres são maioria no país e município. Além disso, são as que mais utilizam o SUS. A saúde da mulher deve ser trabalhada em toda sua complexidade. A Política de Atenção Integral a Saúde da Mulher (PNAISM) foi elaborado em 2004 baseado em dados epidemiológicos sobre

a saúde da mulher no Brasil. Esta política tem sua importância, porque trata dessa complexidade em torno da saúde da mulher. Não vê a saúde da mulher apenas do ponto de vista sexual e reprodutivo. Aborda os aspectos socioculturais, bem como, o machismo e a violência contra a mulher; Saúde da Pessoa com Deficiência - A assistência à saúde da pessoa com deficiência deve atender os critérios de inclusão estabelecidos pela Lei Brasileira de Inclusão (LBI), 13.146 de julho de 2015 e pela Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência (Portaria nº 1.060, de junho de 2002), garantindo acesso a toda rede do SUS; Saúde da População Negra - A Assistência a saúde da população negra deve seguir as diretrizes da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN). Uma política do SUS instituída por meio da Portaria GM/MS nº 992 de 13 de maio de 2009. A PNSIPN é resultado de um compromisso entre do Ministério da Saúde no combate as desigualdades existentes no SUS e na promoção da saúde negra de forma integral. Considerando os determinantes sociais e, principalmente, o racismo que impactam diretamente na morbimortalidade da população negra em nosso país.; atenção deve ser voltada, principalmente, as doenças hereditárias e genéticas mais comuns da população negra que são: a Diabetes *mellitus* tipo II; a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS); Deficiência da Glicos-6-fostato desidrogenase e; a Anemia Falciforme que possui uma Portaria GM/MS nº 139 de 16 de agosto de 2005, a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias.

[illegible]

03 – Cultura

A questão da cultura pode ser lida de duas formas. Uma delas marca a identidade de um grupo, de um povo, de uma região e a outra forma, em sentido mais amplo, a divulgação e promoção dos bens culturais materiais e imateriais. O primeiro sentido vai destacar de forma peculiar o nosso município, nossa identidade e o segundo é um compromisso social e político de promover a cultura desde os aspectos locais até os mais universais. Compromisso que fica à mercê de governos e



PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA MATO GROSSO DO SUL



promessas retóricas, mesmo havendo leis de incentivo, recurso previsto no orçamento (ver a situação da cultura hoje no Município, não se cumpre nem o que determina a lei).

A despeito dos esforços e compromissos assumidos ou não. A promoção e divulgação da cultura ainda dependem de questões metodológicas e de princípios norteadores quando se pensa a diversidade e a dimensão de uma Capital, o nível de abrangência da divulgação, promoção e principalmente o da formação.

Neste aspecto, propomos questões de descentralização das ações da cultura. A partir da divisão do município em regiões (pode ser as atuais), propomos pensar a promoção e divulgação, pois, a descentralização em alguma medida “obriga” a perceber com mais acuidade os aspectos diversos e investimentos, incentivos específicos, suas características e a partir dos parâmetros observados, tendo em consideração do universal para o local e vice-versa.

Neste sentido, procurar de forma equilibrada executar os projetos sem contemplar esta ou aquela região ou segmento do município, assim segue: - destinar 1% do orçamento municipal para o fomento da cultura e dobrar para 2% até o final da gestão aumentando ano a ano; descentralização das atividades culturais incluindo orçamento; - criação do vale cultura como forma de promover uma educação cultural; - parceria com as universidades; festivais e concursos regionais com forma de valorização local; oficinas e barracões na periferia; incubadora de cultura e arte como forma profissionalizar o artista no mercado; bolsa de cultura e arte; ocupação de praças e espaços públicos; polos universitários para cursos de graduação e capacitação; fazer reformas e terminar obras, como o Centro Cultural de Belas Artes; patrimônio histórico cultural e museu identitário de Campo Grande; museu da cultura afro-brasileira; biblioteca ambulante; TV e rádio do município; ocupar espaços ociosos em feriados e finais de semanas; - rodoviária antiga: centro cultural para grupos, artistas e incubadora; fortalecimento do gênero linguagens e artes plásticas; projetos culturais e artísticos voltados para pessoas com necessidades especiais; teatro de arena em praças; criação de feiras culturais; a volta da atividade Rock no Horto uma vez por mês.

Casa de acolhimento do artista: é comum artistas que contribuíram para a cultura seja local, estadual ou nacional, passar por necessidades já com idade

avançada por conseguir trabalhar ou por falta de saúde. Tem sido quase que rotineiros amigos e fãs fazerem a chamada “vaquinha” para pagar despesas de artistas, neste sentido, pensamos em casa de acolhimento para artistas.

Outra proposta de Rodrigo Teixeira (Jornalista e Músico) diz respeito ao Arquivo Histórico de Campo Grande (ARCA): Nossa gestão vai valorizar uma instituição que vem sendo menosprezada há vários anos pelos prefeitos de Campo Grande. A ARCA (Arquivo Histórico de Campo Grande) precisa ser elevada ao patamar que merece. Vamos tirar a sede da ARCA de um fundo de quintal na Rua Pedro Celestino e coloca-la em uma instalação que realmente sirva como um local de abrigo e preservação da memória campo-grandense. Resolvido à questão da nova sede, será necessário digitalizar todo acervo da ARCA para posteriormente colocar via internet todo o conteúdo da instituição a disposição em um site próprio, o que atualmente também não existe. Além da digitalização e acomodação do acervo conforme as normas da área, a ARCA vai voltar a produzir conteúdo, como as revistas ‘MS Cultura’ e ‘Revista da Arca’, assim como a série ‘Personalidades’, dedicada a grandes nomes da cidade. A ARCA também terá uma conduta que irá contemplar a aquisição de acervos da sociedade civil, uma ação urgente para salvar vários materiais que estão se perdendo com o tempo. O Arquivo Histórico de Campo Grande (ARCA) será modernizado. O instituto vai ganhar nossa sede, terá o acervo digitalizado, todo o conteúdo estará disponível na internet, haverá produção de conteúdo histórico, aquisição de acervos, exposições e palestras sobre a trajetória campo-grandense.

[illegible]

04 – Transporte

Transporte público é um dos setores mais crítico de qualquer administração quando não há projeto consistente a curto, médio e longo prazo. Qualquer pesquisa nas redes sociais é possível constatar a precariedade do sistema público de transporte e uma certa relação estranha entre a prefeitura, câmara municipal e a concessionária.

O próprio tribunal de contas aponta quatorze irregularidades que podem colocar em risco o passageiro.

No entanto, ao pensar uma proposta para tentar resolver ou minimamente amenizar, devido à complexidade de contratos, licitações etc., ainda assim, é possível construir projetos a curto, médio e longo prazo.

Em sua maioria do ponto de vista prático, as soluções estrategicamente são simples em sua operacionalidade, mas complexa quando entra interesses outros. Neste sentido, as propostas aqui visam apontar caminhos para questões emergenciais e longo prazo, tendo em consideração que Campo Grande é uma capital em desenvolvimento.

Neste sentido, temos as seguinte propostas: agência municipal de transporte; transportes alternativos; limites de passageiros por ônibus; rever planilha de custo; ampliar ciclo vias como eixo de ligação entre regiões; estacionamento em grandes entroncamentos de ônibus; aluguel de patinetes e bicicletas para mobilidade; corredor e/ou ruas exclusivas para transporte público; VLT e similares; selo social para educação; fazer cumprir a lei sobre transporte para pessoas com necessidade especiais.

[illegible]

05 – Infraestruttura

Conceber projetos de infraestrutura de uma capital é um desafio e exige, além de tudo ter a ousadia de desenvolver projetos em duas grandes perspectivas: uma seria de solucionar certos gargalhos que depende de vontade política, a outra é desenvolver projeto futurísticos, pois, em uma capital ou qualquer cidade de médio para grande porte o surgimento de novas demandas acontecem com muita velocidade.

Temos as seguinte propostas: VLT e similares pensando na Campo Grande do futuro; estacionamento público ligados aos grandes entroncamentos de ônibus; comitê consultivo regional; desenvolvimento de grandes obras na periferia; estádio

morenã; cidade digital; usos de energia limpa para órgãos municipais; selo infraestrutura; isenção de imposto social; parceria com universidades; rever a Avenida 14 julho tendo a partir de seus representantes; comércio nos bairros envelopar os fios, melhorar as calçadas, melhorar as fachadas padronizando; criar **Núcleo de Base Administrativo Regional** em algumas regiões para atendimento de demandas locais; proporcionar suporte às feiras públicas; lixo que vira alimento: a proposta é desenvolver uma parceria com entre a coleta de lixo reciclável de uma lado, com o pequeno agricultor ou feirante, do outro lado.. A empresa recolhe em comunidades carentes o lixo reciclável (elaborar um tabela) por tipo e pagava para o morador em moeda “vale” da prefeitura e este compraria alimentos em produtores, mercados e feiras credenciadas.

[illegible]

06 – Minorias

Se considerarmos os três últimos anos a nível nacional e os último quatro anos a nível municipal, é possível constatar que as políticas públicas para as minorias sofreram um retrocesso. Neste sentido, além de fazer cumprir as leis existentes, o projeto é avançar nas política públicas, seja na forma de garantir direitos já existentes, seja para ampliar ou ainda, seja para reparar dívidas históricas.

Podemos considerar as emendas parlamentares fortalecimento das políticas públicas direcionadas ao povo negro:

1. Emenda parlamentar que destina recursos da União para o Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian – HUMAP vinculado à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, com vistas a ampliar o atendimento às negras, negros, pretas e pretos, afrodescendentes, portadores de anemia falciforme em Mato Grosso do Sul.

1.1. Propiciar transplantes de medula óssea aos portadores de anemia falciforme em Mato Grosso do Sul.

2. Emenda parlamentar que destina recursos ao governo estadual de Mato Grosso do Sul ampliar a assistência farmacêutica da Casa da Saúde de Campo Grande MS na aquisição de medicamentos aos pacientes portadores de hemoglobinopatias.

Neste sentido temos as seguinte propostas: centro cultural para as minorias; observatório sociocultural das minorias; creches noturnas; transformar as línguas das etnias na capital como co-oficial à Língua Portuguesa; polo de graduação na regiões distantes do centro; parceria com as universidades: pesquisa, atividades culturais, projetos de intervenção; capoeira como disciplina; selo social; fazer cumprir a lei da LBI; secretaria da mulher; secretaria do bem-estar animal; sistema de monitoramento de mulheres ameaçadas; cursos de capacitação para mulheres em estado de vulnerabilidade; parceria com as universidades, selo social; delegacia para LGBTQ+: delegacia para portadores de necessidades especiais; delegacia especializada em atendimento ao idoso: o número de denúncia contra tem aumentado e o atendimento nem tem sido adequado como “coisa” menor. Assim, como outras minorias, o atendimento tem sido questionado; centro de convivência de idosos e atendimento domiciliar: para as camadas populares o atendimento ao idoso tem sido mais difícil em decorrência das questões financeira desde ao deixar o trabalho, o transporte etc. etc. Outra proposta é pensar nos restaurantes populares para os trabalhadores com preço de custo, terá um em cada região do município para atender as demandas locais.

[illegible]

07 – Segurança Pública

Uma das formas de medir o nível de desenvolvimento social é político é analisar alguns aspectos as práticas de segurança pública. A questão não depende apenas de uma olhar municipal, no entanto, é no município que os cidadãos vivem suas práticas.



Segue algumas propostas: proporcionar uma formação humanística do policial: cursos de capacitação para lidar de forma proficiente com o público e nas ações de prevenção e repressão; premiar boas condutas: desenvolver um prêmio por boas condutas como forma de valorizar as boas ações; vale cultura para a corporação: a educação cultural é uma das formas valorizar a formação profissional e investir no aspecto humano; parceria com as universidades: a parceria para capacitação e também desenvolver pesquisas relacionadas à segurança pública municipal; humanização das delegacias: em parceria com o Conselho Municipal de Segurança Pública, incentivar práticas de humanização no atendimento à população; prevenção: realizar a manutenção e ampliação da iluminação pública, limpeza de terrenos, etc., com o objetivo de evitar crimes durante o período noturno; Educação gera Segurança: organizar eventos nas escolas municipais com o objetivo de integrar a sociedade e os agentes públicos, democratizando os temas Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos.

Assim temos: transporte público para pequenos agricultores: para escoamento de produtos agrícolas, condição que geraria mais empregos no campo, desenvolver rotas e entreposta de entrega de mercadorias facilitar o escoamento dos produtos; entreposto: como forma de otimizar o transporte de alimentos, será pensado estrategicamente junto aos agricultores e produtores rurais, entreposto teria a função de encurtar armazenar e até mesmo de comercializar os produtos; horta em casa: a proposta é desenvolver parcerias com as universidades e movimentos populares pensar a prática de horta em casa, ou seja, uma proposta de reeducação de uma prática que ficou perdida inclusive para a população carente. O projeto é desenvolver um quito de hortaliças, frutas, flores e plantas comestíveis, legumes que possam ser cultivada em um espaço pequeno, desde espaços verticais; horta comunitária: para as hortas comunitárias existentes, vamos pensar em plataformas e aplicativos como forma de divulgar os projetos; horta medicinal: com a perda de prática de horta caseira, também perdemos o cultivo de plantas medicinais que possuem também outras funções alimentares. A proposta é desenvolver projetos em parcerias com as universidades e movimentos populares; selo social: para produtores e/ou agricultores que em suas atividades ou propriedades cumprirem alguns requisito de cunho social; do produtor para o consumidor, um aplicativo: desenvolver uma logística por meio de aplicativo para possibilitar que o agricultor venda diretamente para o consumidor.

[illegible]

9 – Mulheres

Há uma diferença entre igualdade de direito e igualdade de fato. Quando observamos as práticas sociais no que diz respeito a mulher, o sentido de igualdade perde o seu significado.

Neste sentido, temos como propostas: secretaria de atendimento à mulher: deixar de ser uma subsecretaria; parcerias com as universidades: as instituições públicas em muita medida são parcerias das demandas populares, seja com pesquisa, seja com projeto de intervenção social; cursos de capacitação e qualificação: muitas



O esporte vai seguir a mesma concepção das diretrizes de compromisso com a prática esportiva: atividades e eventos regionais: desenvolver as atividades regionais considerando as demandas específicas; bolsa atleta: destinar recursos para bolsa e ainda procurar junto aos órgãos de fomento; incubadora para práticas atletas: atletas de diversas categorias, proporcionar a criação de um espaço inter categorias para pensar a auto sustentabilidade dos atletas; parcerias com universidades: a parceria com universidade pode contribuir para o desenvolvimento em diversos aspectos, desde pesquisas até no desempenho do atleta; eventos e atividades regionais: com a descentralização das atividades e eventos esportivos, a proposta é desenvolver atividades também a partir das demandas locais em parceria com as comunidades; barracões esportivos: a proposta dos barracões esportivos nas regiões periféricas além de representar a descentralização, visa levar esporte às comunidades carentes de atividades esportivas e desenvolver uma educação para o esporte junto com outras secretarias; selo social para o esporte: procurar junto a iniciativa privada apoio aos novos atletas bem como também aos atletas de desempenho.

[illegible]

11 – Meio Ambiente

Muitas questões relacionados ao meio ambiente acabam se tornando lugar comum seja pela falta de investimento ou mesmo por falta e compromisso social e político.

Uma das questões é pensar em como otimizar de um lado o que a cidade possui de meio ambiente seja natural ou seja projetado, e de outro lado procura ampliar as prática que podem desenvolver as ações ligadas ao meio ambiente.

Neste sentido, temos as seguintes propostas: selo ambiental rural e urbano: a proposta do selo ambiental é uma forma de estimular a educação ambiental bem como contribuir para empresas e/ou indivíduos, seja no campo seja na cidade; viveiro municipal: desenvolver viveiros municipais por regional com objetivo também desenvolver uma educação ambiental além incluir plantas medicinais e hortaliças;



PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA MATO GROSSO DO SUL



conheça sua cidade: é notório que boa parte da população não conhece a maioria dos pontos turísticos, pois ao viver cidade, muitos pontos turísticos não se assemelham como novidades, mas que são parte da história do município que desconhecem. A proposta é criar um projeto educacional para conhecer um pouco da história turística de Campo Grande; aplicativo turístico: desenvolver um aplicativo sobre os pontos turísticos da cidade em parceria com as agências de turismo; selo social: para empresas e pessoas que preservam lugares turísticos ou investem, seja no campo ou na cidade; turismo em comunidades culturais: Campo Grande é formada por uma diversidade étnico-racial representada em suas associações e/ou comunidades com seus traços típicos, sua cultura, música, culinário, artesanato. A proposta é fazer parcerias e calendários de atividades; feira/prças populares e culturais: a feira é muito mais que um lugar de compra e vende artesanato e/ou alimento. Há uma culinária popular que muitas das vezes são únicas, a feira também é um lugar de vivência, de encontros. A proposta é desenvolver projetos conjuntos para incluir no calendário turístico, e muito mais que incluir, pensar em uma educação turística.

Infraestrutura: Campo Grande Preparada: a. Ampliar e garantir melhor eficiência do setor de transporte (aéreo e terrestre). Melhoria na qualidade das instalações e dos serviços; b. Melhoria da malha aérea - Implementar Programa de Aviação para incentivar o aumento de voos e de destinos para e de Campo Grande; c. Melhoria da malha rodoviária - Implementar Programa para incentivar o aumento de destinos rodoviários para Campo Grande; d. Criar uma política permanente de sinalização turística urbana e rural (bilingue) e de sinalização viária (nossas ruas são poucas sinalizadas e isso dificulta o visitante, bem como o morador); e. Criação do Selo de Segurança do Destino Turístico Campo Grande, em parceria com as secretarias de segurança e de saúde, incluindo temas de doenças como: dengue, covid, zika, febre amarela, etc); f. Investir na recuperação e manutenção das principais entradas da cidade e das estradas vicinais que dão acesso aos atrativos rurais, como melhorias das vias, retiradas e destinação adequada aos lixo esparramados pela cidade; g. Reestruturar o City Tour como produto turístico e buscar parcerias com a iniciativa privada na operacionalização e gestão do mesmo; h. Propor um novo conceito aos Centros de Atendimento ao Turista - Cat's (quantidade, localização e tecnologia inovadora).



PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA MATO GROSSO DO SUL



Gestão e Monitoramento: Turismo Forte:a. Manter a estrutura com status de Secretária, considerando a importância do setor para a economia local; b. Garantir uma estrutura de governança ao Conselho Municipal de Turismo, com abertura de Editais para atender o setor, através do Fundo Municipal de Turismo, através das entidades de classe; c. Propor gestão compartilhada com o Estado em relação ao Aquário do Pantanal; d. Estabelecer parceria com o Estado para fortalecer o Programa Regional de Turismo por meio da Região Turística Caminho dos Ipês; e. Realizar parceria com o Governo do Estado a gestão dos Parques como produto turístico; f. Investir e reestruturar (recursos humanos, coleta de dados, espaço físico e tecnologia) o Observatório do Turismo de Campo Grande; g. Atualizar o Inventário Turístico de Campo Grande e mapear o potencial turístico da cidade.

Competitividade: Fortalecer o Empresário: a. Criar uma política de incentivo à iniciativa privada para o desenvolvimento, inovação e estruturação da oferta turística, considerando sua vocação e os 4 segmentos listados acima, especialmente no período pós Covid19; b. Estabelecer parcerias com as instituições financeiras para criação de novas linhas de créditos para o setor, seja para construção, ampliação, reforma e aquisição de equipamentos inerentes a atividade; c. Ampliar geograficamente os polos de turismo e incentivar a criação nas regiões menos favorecidas e nas duas regiões rurais; d. Ampliar e fortalecer as Áreas de Interesse Turístico; e. Apoiar o desenvolvimento de novos produtos turísticos, que tragam melhor experiência ao visitante; f. Criar a “polícia turística” (preferencialmente bilíngue para atendimento dos visitantes). Gera segurança – “Cidade Segura”; g. Construir ou criar política de incentivo à iniciativa privada para a construção de centros de eventos, como equipamento turístico para atender os eventos captados (equipamento moderno e modular).

Modernização do Atendimento: Campo Grande Encanta:a. Disponibilizar gratuitamente capacitação e qualificação para empresários e equipes que atuam no setor;

b. Qualificar taxistas e aplicativos – o que oferecer em na cidade; c. Realizar workshops de treinamento junto as principais operadoras de turismo do país; d. Estabelecer parcerias com o Sistema “S” e com as Universidades para

